



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar, gradualmente, as instalações complementares educativas da Zona de Cooperação Aprofundada

O projecto “Novo Bairro de Macau” em Hengqin (adiante designado por “Novo Bairro”) já se encontra na fase de subscrição, e as formalidades de entrega das habitações aos primeiros proprietários já foram concluídas, portanto, as instalações sociais complementares e a sua envolvente passaram a concentrar a atenção. A escola é uma base importante para a formação de talentos. Muitos dos filhos das famílias de Macau que trabalham e vivem na Zona de Cooperação Aprofundada ainda estão a estudar em Macau, e viajam entre as duas regiões todos os dias, o que constitui um incómodo para a sua vida quotidiana. Se a construção de um ambiente educativo tendencialmente semelhante ao de Macau for acelerada, a vida dos residentes de Macau no Novo Bairro e em toda a Zona de Cooperação Aprofundada será facilitada, além disso, isto poderá tornar-se num factor relevante para atrair mais pessoas de Macau a residirem lá e num motor importante para acelerar a integração profunda entre as duas regiões.

Segundo o Acordo destinado à criação da Escola para Filhos e Irmãos dos Residentes de Macau no “Novo Bairro de Macau”, celebrado oficialmente em Novembro do ano passado entre a DSEDJ e a Associação de Apoio à Escola Hou Kong de Macau, vai ser criada uma escola para filhos e irmãos dos residentes de Macau que vai admitir, prioritariamente, residentes da RAEM, sobretudo os do Novo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Bairro e vai seguir os planos curriculares de Macau, e as habilitações académicas vão ser equivalentes às da RAEM. Segundo consta, planeia-se ministrar aulas de cinco níveis no primeiro ano lectivo, desde o jardim-de-infância até ao segundo ano do ensino primário, e incluí-las na medida do registo central para acesso escolar dos alunos do ensino infantil pela primeira vez, no ano lectivo de 2024/2025. O modelo de ensino desta escola criada na Zona de Cooperação Aprofundada é uma novidade para a sociedade, e os pais estão muito atentos à articulação do ensino entre as duas regiões, ao prosseguimento de estudos, aos cursos e ao financiamento, portanto, o Governo deve divulgar informações mais completas.

Ao mesmo tempo, como a taxa de natalidade em Macau tem vindo a diminuir anualmente, os docentes locais têm-se deparado, nos últimos anos, com uma situação difícil, em que a oferta é maior do que a procura. Segundo consta, em meados do ano passado, a Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Económico da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin revelou que a Zona de Cooperação Aprofundada dispõe de 12 instituições de ensino e formação, oito públicas e quatro privadas, e futuramente, serão construídos 5 a 7 jardins-de-infância e escolas primárias e secundárias. Neste contexto, o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada também pode trazer novas oportunidades ao sector da educação e aos docentes de Macau, todavia, se estes quiserem leccionar no Interior da China, incluindo na Zona de Cooperação Aprofundada, têm de se sujeitar a exames de qualificação. Além disso, ainda não há uma explicação clara sobre a articulação entre o actual regime profissional dos docentes de Macau e o regime do Interior da China, em termos das regalias, dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

subsídios e do regime profissional, pois ambos são diferentes. Desta forma, não restam dúvidas da preocupação dos residentes de Macau que pretendem mesmo leccionar no Interior da China.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A sociedade tem de compreender melhor o modelo educativo da Escola para Filhos e Irmãos dos Residentes de Macau no “Novo Bairro de Macau”, nomeadamente, a forma de aproveitamento das vantagens das duas regiões, a articulação com o financiamento do ensino de Macau, os planos curriculares e o prosseguimento de estudos, entre outros aspectos. Assim sendo, quais são os planos e a programação dos trabalhos dos dois governos e das escolas?

2. Em Abril do ano passado, na sessão de perguntas e respostas na Assembleia Legislativa, o Chefe do Executivo afirmou que “estava a estudar a possibilidade de os profissionais de saúde, técnicos farmacêuticos e docentes de Macau poderem, de forma conveniente, exercer a sua profissão na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”. Mais tarde, em Agosto, foram publicados os dois regulamentos, respectivamente, para os profissionais de saúde e os técnicos farmacêuticos, mas ainda não há novidades sobre o regulamento relativo aos docentes, para facilitar o exercício da sua actividade na Zona de Cooperação Aprofundada. Qual é o respectivo ponto da situação? Quanto ao regime profissional dos docentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, será que vai haver articulação com os critérios adoptados em Macau, ao nível, por exemplo, do subsídio para o desenvolvimento profissional, das remunerações, das regalias e dos apoios financeiros?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Segundo os serviços competentes da Zona de Cooperação Aprofundada, vão ser criados nesta Zona não só um ambiente educativo internacional e diversificado, como também um modelo educativo próprio com características de Hengqin e Macau. Sob o sistema de negociação, construção e administração conjuntas e partilha de resultados entre Guangdong e Macau, de que ideias e planos dispõem os dois governos para o desenvolvimento integrado do sistema educativo na Zona de Cooperação Aprofundada e em Macau? Para além da admissão de alunos de Macau, a Escola para Filhos e Irmãos dos Residentes de Macau vai estudar a possibilidade de alargar as fontes de alunos? Vai incluir alunos do Interior da China, com vista a promover a internacionalização e a diversificação do ambiente educativo, servindo de exemplo para a integração profunda entre as duas regiões no âmbito da educação?

12 de Janeiro de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng